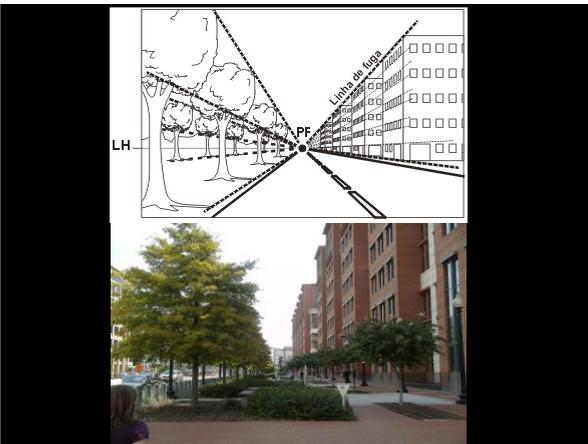
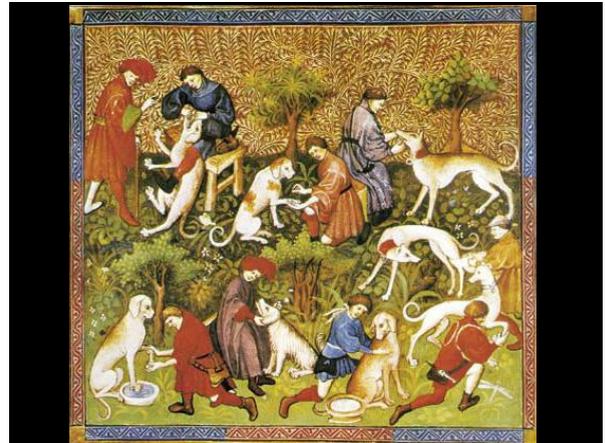
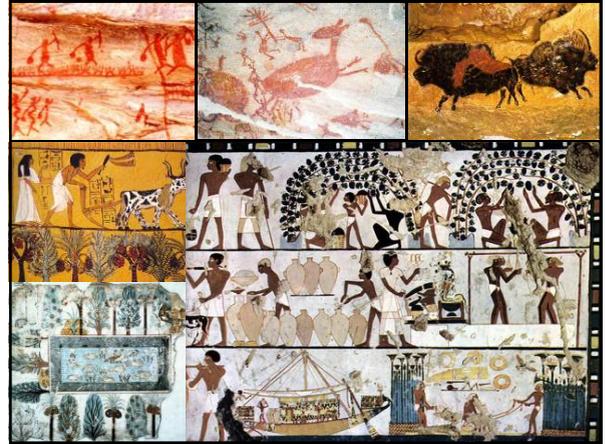


PAISAGENS*

O termo **paisagem** é complexo porque percorre áreas que vão desde as Artes (Pinturas, Literatura), as diferentes áreas da ciência (Geografia, Arquitetura, Antropologia, Psicologia, etc.), até projetos de ordenamento territorial e planejamento ambiental, carregando múltiplos níveis de significados.

É um termo polissêmico.

*CAVALHEIRO, F. Intervenção no paisagem: planejamento de espaços livres. In SANTOS, J. E., CAVALHEIRO, F. et al. (Org.). Faces da polisssemia da paisagem: ecologia, planejamento e percepção. São Carlos: Rima-Fapesq, 2004. p. 449-455.
 GOMES E. T. A. Os conceitos geográficos e afins da paisagem. In GOMES E. T. A. Recortes de paisagens da cidade do Recife: uma abordagem geográfica. Recife: Massangana, 2006. p. 34-46.
 ROUGERIE, G. & BEROUTCHATCHVILL, N.L. Geosystemes et paysages. Colin Editeurs, Paris, 1991. 302p.
 FORMAN, R. T. T. & GODRON, M. Landscape ecology. New York: John Wiley & Sons, 1986. 619p.
 MATEO RODRIGUEZ, J. Geografía de los paisajes. UC, 2000.
 NAVEH, Z. & LIEBERMAN, A. Landscape Ecology: theory and application. 2.ed. New York: Springer-Verlag, 1994. 360p.

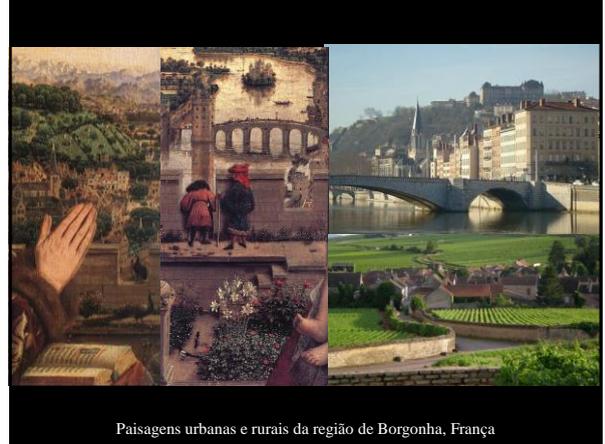


Rafael, 1506-1510. *Scuola di Arene*, afresco (5x7m), Vaticano.

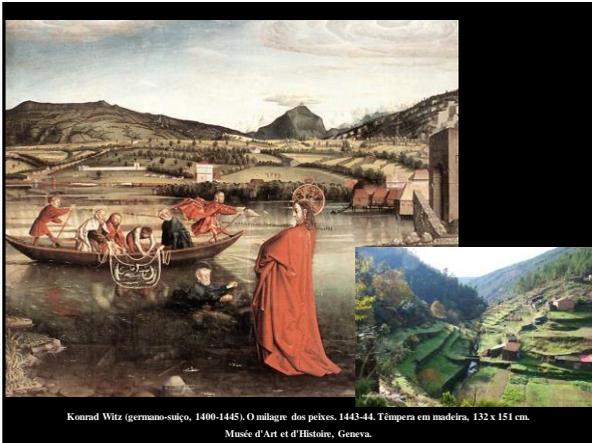
Na pintura ocidental do século XV, paisagens europeias começaram a ser representadas em telas, tapeçarias, vidrarias e miniaturas, representando apenas sua beleza (Van Eyck, Witz, Dürer).



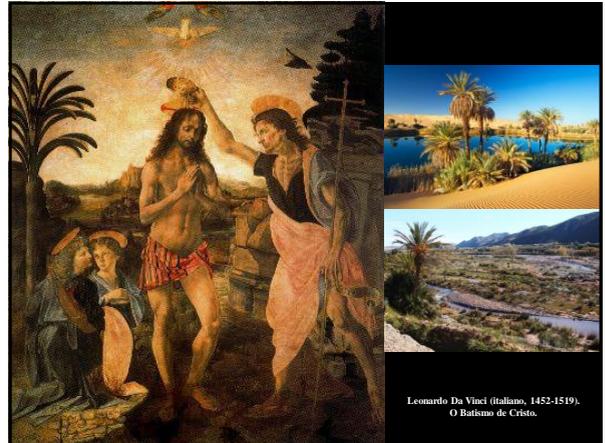
Jan Van Eyck (flamenco, 1395-1441). A Virgem do Chanceler Rolin. 1435. Madeira, 66 x 62 cm. Musée du Louvre, Paris.



Paisagens urbanas e rurais da região de Borgonha, França



Konrad Witz (germano-suíço, 1400-1445). O vilarejo dos peixes. 1443-44. Têmpera em madeira, 132 x 151 cm. Musée d'Art et d'Histoire, Geneva.



Leonardo Da Vinci (italiano, 1452-1519). O Batismo de Cristo.



Sandro Botticelli (italiano, 1446-1510). O nascimento de Vênus (deusa do amor e da beleza, Afrodite para os gregos), c. 1485. Têmpera sobre tela. Galeria degli Uffizi, Florença, Itália



Leonardo Da Vinci (italiano, 1452-1519). Mona Lisa, c. 1503-1507.

THE TIMES Visual Arts
 News Opinion Business Money Sport Life Arts Pictorial Papers

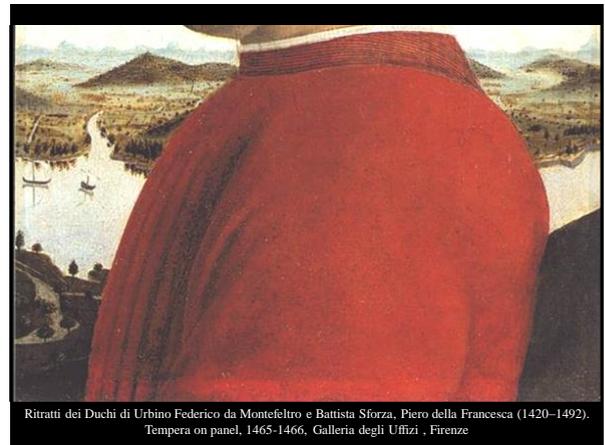
Welcome to your preview of The Times

Researchers identify landscape behind the Mona Lisa

Article Pictures placing the Mona Lisa

Região montanhosa de Montefeltro, leste de Florença, Itália

<http://www.thetimes.co.uk/tto/arts/visualarts/article3612516.ece>

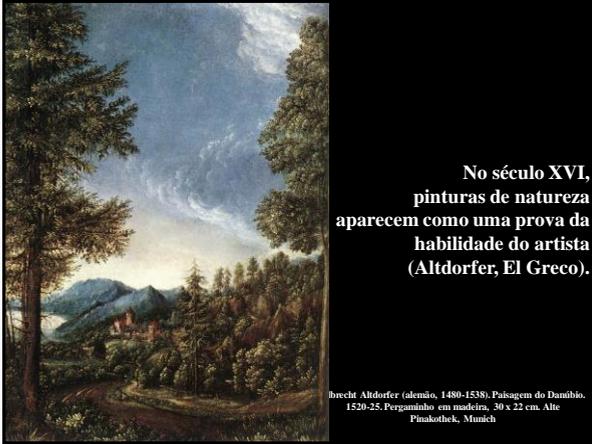


Uma paisagem é uma porção da superfície de terra firme – não do mar, cujos quadros eram conhecidos como “marinas” –, a imagem que havia sido plasmada na tela ou no papel pelo pintor ou desenhista, o paisagista.

São Jerônimo (331-414). Tradutor da Bíblia do grego antigo e do hebraico para o latim. Numa época de sua vida, retirou-se para o deserto de Cálcis (atual Síria), povoado de monges, onde se entregou à penitência, ao trabalho, ao estudo e ao trabalho intelectual.

Albrecht Dürer (alemão, 1471-1528), São Jerônimo na natureza, c. 1495. Óleo sobre painel, 23 x 17 cm, National Gallery, London.

Leonardo Da Vinci (italiano, 1452-1519), São Jerônimo no deserto (de Cálcis, Ásia Menor), 1480.

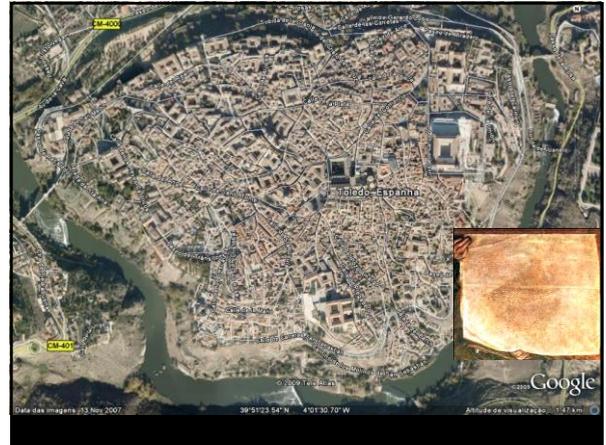


No século XVI, pinturas de natureza aparecem como uma prova da habilidade do artista (Altdorfer, El Greco).

Albrecht Altdorfer (alemão, 1480-1538). Paisagem do Danúbio. 1520-25. Pergaminho em madeira, 39 x 22 cm. Alte Pinakothek, Munique



Domenikos Theotokopoulos (Anagyvav; Θεοτοκίδης), El Greco (grego, 1541-1614). Visão e Plano de Toledo, c. 1608. Óleo sobre tela, Museo del Greco, Toledo.



No século XVII, as pinturas traziam a beleza da natureza combinada com cenas poéticas (Lorrain, Van Ruysdael).



Salomon Van Ruysdael (holandês, 1600/03-1670). Taverna com árvore de Maio, 1664. Óleo sobre tela, 80,5 x 111 cm. Museum of Fine Arts, Budapeste.

No século XVIII e nos seguintes, a composição complexa da paisagem foi muito enfatizada (Gainsborough).



Thomas Gainsborough (inglês, 1727-1788). Paisagem em Suffolk, c. 1750. Óleo sobre tela, 65 x 95 cm. Kunsthistorisches Museum, Viena.

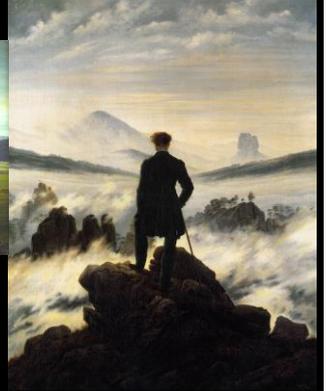


Thomas Gainsborough inglês, 1727-1788), Paisagem de rio, 1768-70. Óleo sobre tela, 119 x 168 cm. Museum of Art, Philadelphia.

Nos séculos XIX e XX, surgem movimentos de ruptura dessa tendência; pintores paisagistas retratam ação e mudança (Friedrich, Monet, Van Gogh).



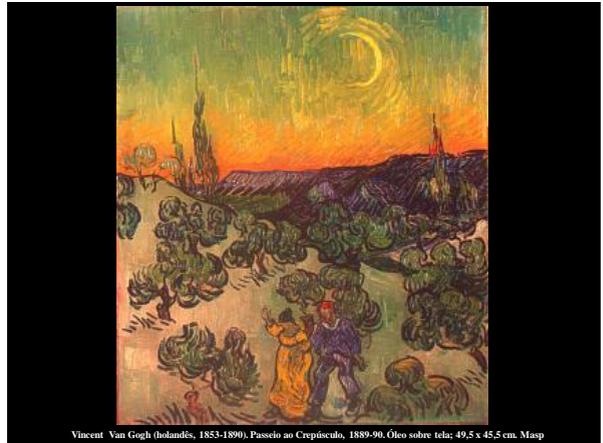
Caspar David Friedrich (alemão, 1774-1840). A árvore solitária, 1822. Óleo sobre tela, Nationalgalerie, Staatliche Museen zu Berlin



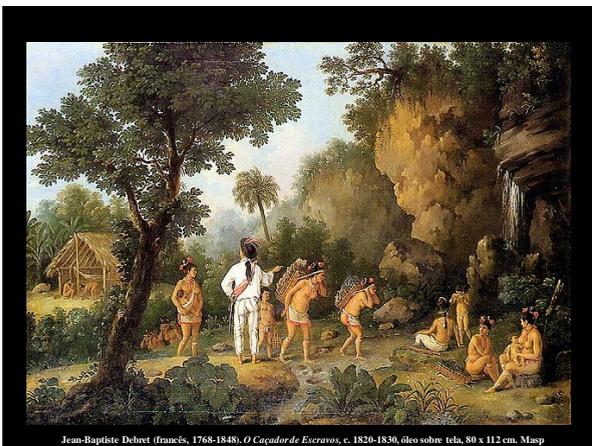
O viajante acima das névoas, 1817-18. Óleo sobre tela, 94,8 x 74,8 cm. Kunsthalle, Hamburg



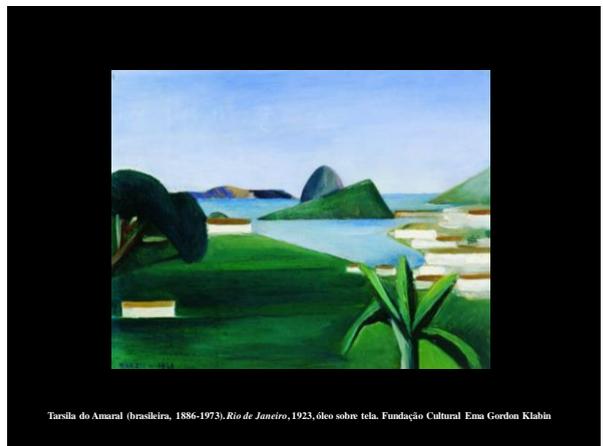
Claude Monet (francês, 1840-1927). Ponte japonesa sobre a lagoa das ninféias em Giverny, 1920 /24. Óleo sobre tela; 89 x 92 cm. Masp



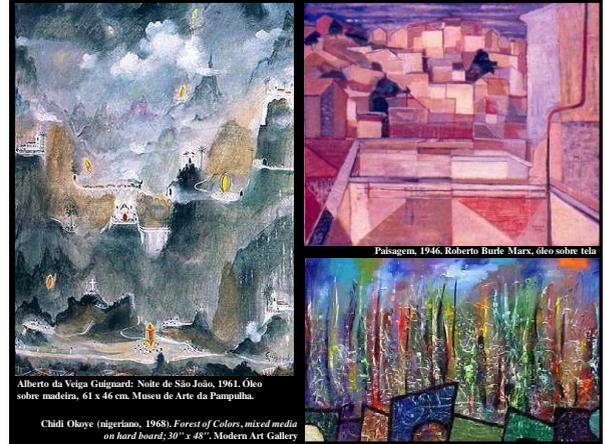
Vincent Van Gogh (holandês, 1853-1890). Passado ao Crepúsculo, 1889-90. Óleo sobre tela; 49,5 x 45,5 cm. Masp



Jean-Baptiste Debret (francês, 1768-1848). O Caçador de Escravos, c. 1820-1830, óleo sobre tela, 80 x 112 cm. Masp



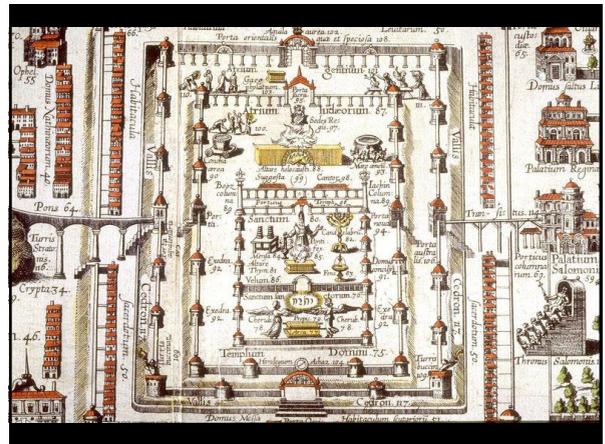
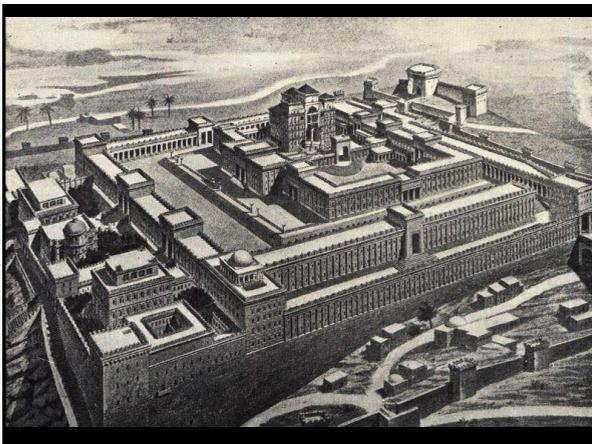
Tarsila do Amaral (brasileira, 1886-1973). Rio de Janeiro, 1923, óleo sobre tela. Fundação Cultural Ema Gordon Klabin

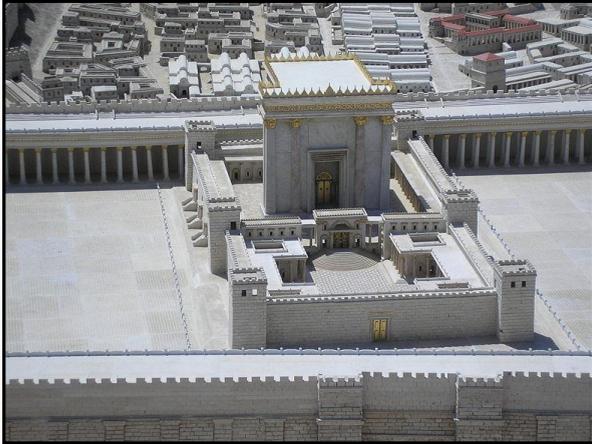


A citação mais antiga da palavra **paisagem** encontrada na literatura mundial está no Livro dos Salmos (livro bíblico escrito pelo rei David), originada da palavra hebraica *noff*, provavelmente relacionada etimologicamente a *yofi* ("iôfi", beleza/belo, יופי).

Depois, foi usada na referência a uma bela visão geral de Jerusalém, com os templos e palácios do rei Salomão (reinou entre 1009 a 922 a.C.), principalmente o Templo de Jerusalém, também conhecido como o Templo de Salomão, no Monte Moriá .

34





A. Mesquita de Omar; B. Mesquita Al-Aksa; C. Muro das Lamentações.

A origem da palavra **paisagem** poderia estar ligada ao termo latino **pagus**, palavra que designava os marcos utilizados para demarcação do território ocupado pelo Império Romano, tendo uma conotação espacial e territorial e não estética ou visual. O sufixo “**agem**” estaria relacionado à ação do homem sobre esse território demarcado. No Rio Grande do Sul, o termo pago ainda é utilizado para isso.

A palavra **paisagem**, nas línguas latinas: *Paysage*, *Paesaggio*, *Paisaje*, teria surgido somente no final da Idade Média e início da Renascença, assim como as palavras relacionadas a ela nas línguas anglo-saxônicas:

Landschap – holandês *Landschaft* – alemão,
Landscape – inglês.

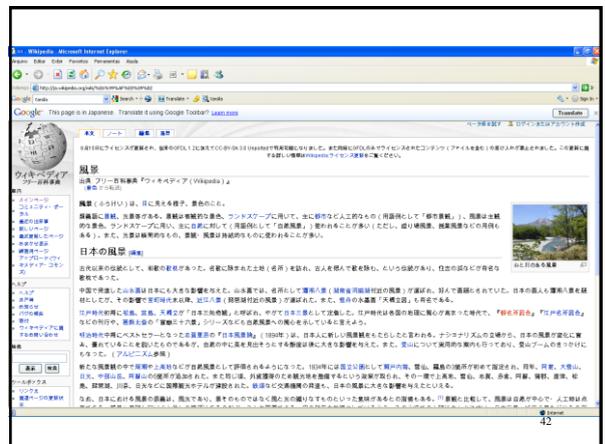
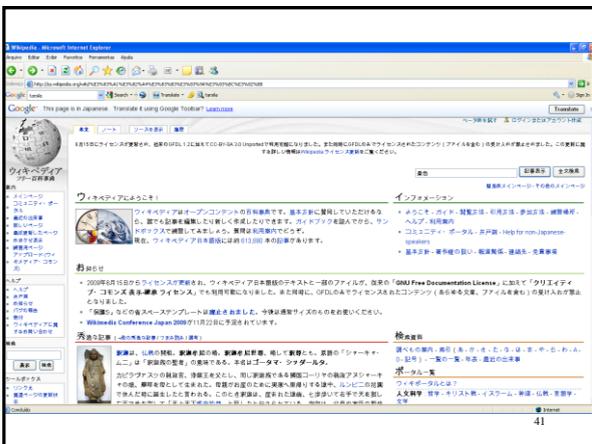
No português, a palavra vem do francês *paysage*.

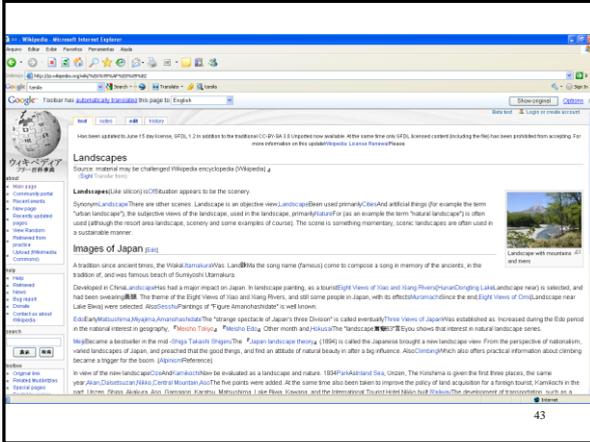
Nas línguas orientais, a palavra usada para **paisagem** está mais relacionada aos elementos da natureza (vales, montanhas, água).

景色

KE + SHIKI
 BRILHO + COR
 KESHIKI = CENÁRIO, CENA, PAISAGEM

Nas línguas ocidentais latinas ou neolatinas, aparece relacionada ao território e ligada à presença humana no contexto espacial. Nas línguas anglo-saxônica e germânica, a palavra **paisagem** carrega um sentido maior de espaço geográfico.





No dicionário Peguin de Geografia Física:

“*Landscape* é termo derivado do Holandês (*landschap*) se refere simplesmente ao cenário rural, enquanto seu uso moderno está relacionado com a forma de cobertura total de qualquer área, rural ou urbana e inclui tanto características naturais quanto produzidas pelo homem”.

46

No Dicionário Webster, “paisagem é a imagem que representa a vista de um setor natural” (significado pictórico); “superfície terrestre, relevo de uma região em seu conjunto produzido ou modificado por forças geológicas” (significado de território físico); e, “território ou parte da superfície terrestre que a vista pode observar simultaneamente, incluindo todos os objetos diferenciados” (visão global do conjunto).

A origem da palavra inglesa *landscape* estaria ligada à palavra holandesa, introduzida na Inglaterra no final do século XVI, procedente da Holanda e com origens germânicas (*Landschaft*). Significa tanto uma unidade de ocupação humana – uma jurisdição – quanto qualquer coisa que pudesse ser o aprazível objeto de uma pintura.

Podem ser identificadas as seguintes etapas na construção de definições e conceitos científicos de paisagem:

Gênese (1850 - 1920): nessa etapa surgem as primeiras idéias físico-geográficas sobre a interação dos fenômenos naturais e as primeiras formulações da paisagem como noção científica. A paisagem é o conjunto de formas que caracterizam um setor determinado da superfície terrestre

Desenvolvimento biogeomorfológico (1920 - 1930): sob a influência de outras disciplinas, principalmente Geologia e Biologia, desenvolvem-se as idéias sobre a interação entre os componentes da paisagem, dando maior ênfase ao relevo e à vegetação.

Estabelecimento da concepção físico-geográfica (1930 - 1955): desenvolvem-se os conceitos sobre a diferenciação em pequena escala das paisagens; a análise da esfera geográfica como sistema planetário e a determinação das leis geocoológicas gerais.

48

Análise estrutural e morfológica (1955 - 1970): a atenção principal foi dada ao estudo das unidades locais e regionais, surgindo a taxonomia, a classificação e a cartografia das unidades de paisagem.

Análise funcional (1970 em diante): foram introduzidos métodos sistêmicos e quantitativos na análise da paisagem, elaborando-se os enfoques para o estudo do funcionamento, dinâmica, evolução e análise informacional.

Integração geocológica (1985 em diante): a atenção é dada ao estudo da inter-relação dos aspectos estruturais e espaciais e dinâmico-funcionais das paisagens e a integração, numa mesma direção científica (Geocologia ou Ecogeografia) das concepções biológicas e geográficas sobre as paisagens.

Dimensão sócio-geocológica (1990 em diante): centrada na articulação entre as três categorias das paisagens (natural, social e cultural) e a forma pela qual os grupos sociais utilizam, transformam e percebem as paisagens naturais.

São tantos os conceitos existentes de **paisagem** e apresentados por diversos autores que Gerhard Hard, em 1992, apresentou as 11 tipologias de paisagem estabelecidas, que definem a paisagem como:

- Quadro paisagístico do vivenciado ou vivido;
- Fisionomia de espaços terrestres ou Aspectos fisionômicos de micro-espaços;
- Espaços paisagísticos;
- Espaço terrestre com o conjunto dos elementos que o constitui;
- Estrutura espacial ordenada;
- Ecossistema;
- Meio dos organismos;

- As relações geográfico-naturais espaciais como adversárias dos grupos humanos;
- As constantes históricas de recortes espaciais ou Espaço terrestre com constantes históricas características;
- Sistemas limitados de interações sociais;
- A fenomenalidade de uma expressão agradável.

“Esses conceitos parecem muito próximos por vezes e muito distantes por outras, mas que, em seu conjunto, representam a busca da **compreensão didática** das possíveis associações ligadas à paisagem e à espera de uma **discussão interdisciplinar** sobre a paisagem.”

Gomes (2006)

